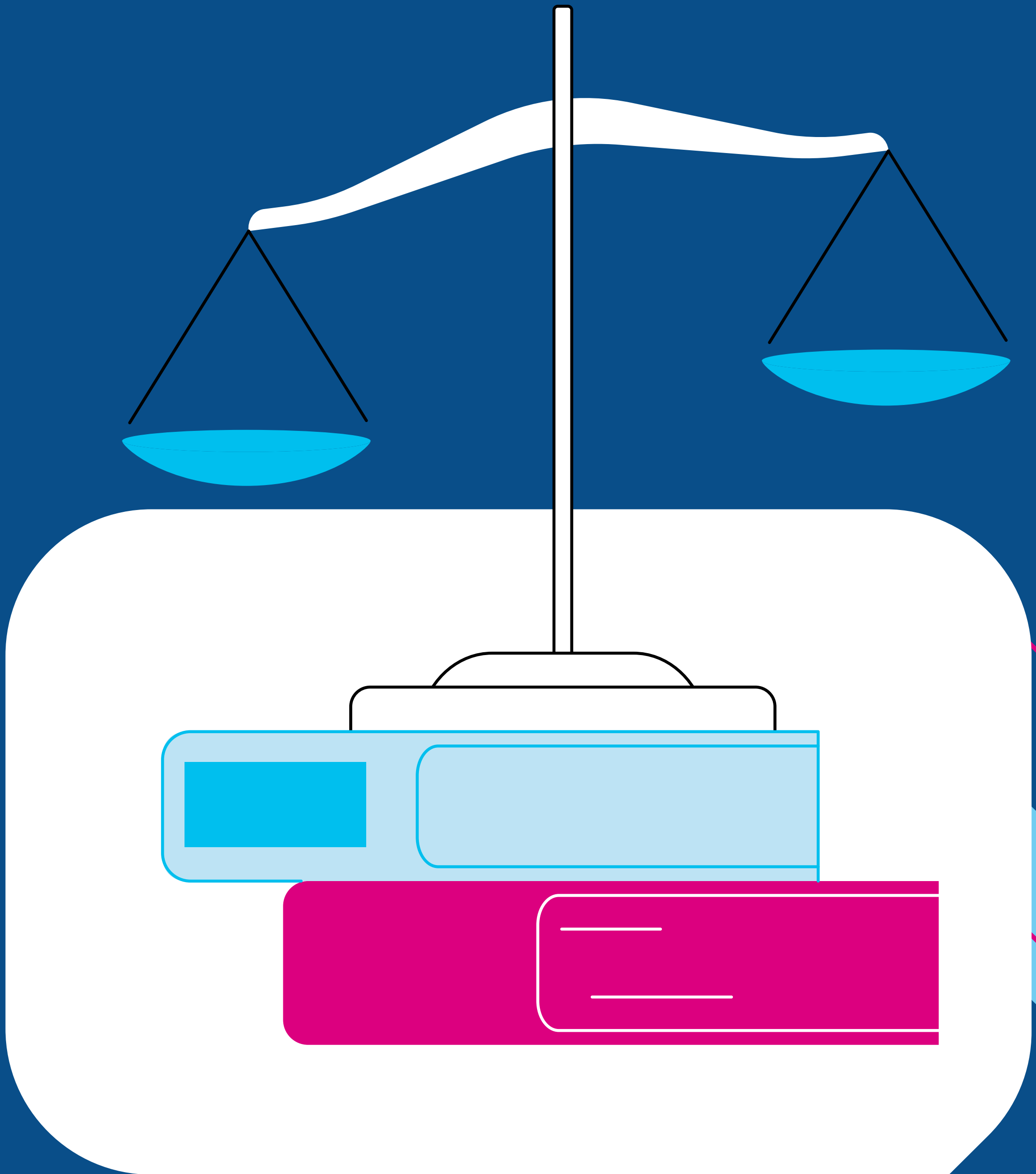




# GOVERNANÇA EM SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS



Os agentes de governança representam a Alta Administração, pertencem aos órgãos de governança que assumem papéis significativos na definição dos objetivos e diretrizes corporativas, estabelecendo uma cultura de gerenciamento de risco e o nível de tolerância que as Companhias são capazes de assumir, dentro de suas rotinas operacionais.

# ESTRUTURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO



- **ASSEMBLEIA GERAL:** é o órgão máximo de governança corporativa, que, em conjunto com o Conselho de Administração/Gestão, deliberam os objetivos e diretrizes corporativas.
- **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO:** é o órgão que fiscaliza as ações do Órgão Diretivo no cumprimento dos objetivos e diretrizes corporativas, além de prover infraestrutura necessária para que o negócio seja desenvolvido em conformidade com os valores e princípios organizacionais, respeitando a legislação e os instrumentos normativos e contratuais vigentes.
- **ÓRGÃO DIRETIVO:** é o órgão composto pelo presidente-executivo e diretores, que no conjunto, são responsáveis pela condução dos negócios dentro dos objetivos e diretrizes estratégicas, respeitando os valores e princípios organizacionais, a legislação e os instrumentos normativos e contratuais vigentes.

## ➤ REESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA

Em 2019, a reestruturação da governança corporativa reforçou o compromisso dos agentes de governança com o **Programa de Integridade e Conformidade (PIC)**, promovendo junto aos colaboradores e gestores ações para conquistar os objetivos estratégicos, preservando-se os princípios e valores organizacionais, a legislação e os instrumentos normativos e contratuais vigentes. Trata-se da disseminação da cultura *walk the talk* em todos os níveis organizacionais, que preconiza agir conforme o discurso.

# PIC

- Abrange uma ampla gestão de riscos, incluindo estratégicos, operacionais, financeiros, legais e regulatórios.
- Abordagem que visa coordenar e otimizar todas as atividades relacionadas à identificação, avaliação e resposta aos riscos que podem afetar os objetivos da organização, desde riscos externos (ex.: pandemias, desastres naturais) ou internos (ex.: falha nos processos, envolvimento em infrações e crimes previstos em lei)
- Engajamento de todos os níveis hierárquicos.



## ➤ **MODELO DAS TRÊS LINHAS DE GOVERNANÇA**

Baseado no Instituto de Auditores Internos (IIA), esse modelo de governança consiste em prover estrutura e definir papéis e responsabilidades necessários para o alcance dos objetivos corporativos, de forma a garantir a conformidade com os valores e princípios organizacionais, legislação, regulamentos e instrumentos normativos ou contratuais vigentes.



## ÁREAS DE NEGÓCIOS

1ª linha

- **Responsáveis:** colaboradores, gestores, diretores e presidente-executivo.
- **Função:** identificar, avaliar e mitigar riscos diretamente em suas áreas de atuação, implementando ações preventivas, detectivas e corretivas para garantir o alcance dos objetivos corporativos.

## ÁREAS DE APOIO E MONITORAMENTO

2ª linha

- **Responsáveis:** áreas de apoio à 1ª Linha no gerenciamento de riscos.
- **Função:** apoiar as áreas de negócios na identificação, prevenção e correção dos fatores causadores dos riscos, avaliando e sugerindo melhorias nos controles internos em seus processos.

## AUDITORIA INTERNA E FISCALIZAÇÃO

3ª linha

- **Responsáveis:** Gerência de Auditoria Interna.
- **Função:** avaliar, de forma independente, a eficácia no gerenciamento de riscos e a adequação dos controles internos. Atua com autonomia, conduzindo investigações e verificando irregularidades para proteger os interesses corporativos.

## COMITÊ DE INTEGRIDADE E CONFORMIDADE (CIC)



- **PAPEL ESTRATÉGICO:** assume, de forma independente e imparcial, papel técnico e consultivo junto aos colaboradores, gestores e agentes de governança.
- **OBJETIVO:** monitorar o desenvolvimento dos dez pilares do PIC, emitindo recomendações para minimizar riscos e proteger a reputação, patrimônio e negócios das Companhias.
- **AUTONOMIA:** possui autoridade para investigar infrações ou irregularidades, mesmo em níveis superiores, além de recomendar, quando comprovada, a aplicação de consequências punitivas aos responsáveis pelo delito.



## COLABORAÇÃO E SINERGIA INTERNA



- A Gerência de Controles Internos e Riscos, sob a liderança do *Chief Compliance Officer*, desenvolve, com o apoio das demais áreas de negócios atuantes na 1ª, 2ª e 3ª Linhas, os 10 pilares do PIC, que são interdependentes sob a ótica de gerenciamento de riscos. Além do PIC, as Companhias também possuem o Programa de Governança em Proteção de Dados e Privacidade, Planejamento Estratégico de Segurança da Informação, Programa de Governança Socioambiental, dentre outras iniciativas relevantes e complementares.



## PRESTADORES DE SERVIÇOS EXTERNOS E DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE



- **Certificadoras e consultorias externas:** consultorias externas revisam a eficácia do PIC e demais iniciativas complementares e especializadas na avaliação da eficácia no gerenciamento de riscos que impactam as Companhias.
- **Auditorias independentes:** as demonstrações contábeis da Semove e suas controladas também passam por auditorias anuais.



### ➤ RESULTADO ESPERADO

Uma governança robusta e estruturada permite qualquer organização navegar de forma segura pelos desafios do mercado, promovendo a integridade, a conformidade e a sustentabilidade em seus negócios.

semove